

Mapeamento dos Meios de Comunicação da América Latina

¹Daniel Regis Filho
¹Francisco Henrique de Oliveira
²José Roberto de Toledo
³Tânia Shephard

¹UDESC – Laboratório de Geoprocessamento - Geolab
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Av. Madre Benvenuta, 2007 - Itacorubi - Florianópolis - SC
CEP 88.035-001 - Fone: (48) 3321-8542 - Fax: (48) 3321-8501
getuliosilvafilho@gmail.com¹, daniel.regis@hotmail.com², chicoliver@yahoo.com.br³

²ABRAJI – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo
Fone: (11) 3512-2125 - São Paulo
abraji@abraji.org.br

FOCAL – Canadian Foundation for the Americas³
1 Nicholas Street, Suite 720,
Ottawa, Ontário – Canadá - K1N 7B7
focal@focal.ca

1. INTRODUÇÃO

Os diversos meios de comunicação, que se dispõem atualmente, estão em constante evolução. A rede mundial de computadores é uma das grandes responsáveis pelo processo de globalização e disseminação das informações, quer sejam geográfica ou não.

A inserção dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG) na rede tornou-se importante para a disseminação de projetos de pesquisa científica que envolve a variável espacial. E também para popularizar a utilização do SIG, visto que o uso dele se restringe a uma pequena parcela da população, em geral vinculada ao meio científico e/ou acadêmico. A disponibilidade de um mapa na *Web* promove o acesso de informações geográficas de modo dinâmico e interativo com a possibilidade de serem constantemente atualizados.

Ao entender que a internet possui grande potencial como disseminadora de informações é possível trazer esta realidade para o foco de nosso projeto, que tem como objetivo a criação de um portal informativo de informações espaciais georreferenciadas envolvendo 11 países da América Latina e o Canadá da América do Norte.

Uma vez disponibilizada as informações no sistema da grande rede de computadores, a ferramenta WebMapping passará a ter um papel importante no fornecimento de informações geográficas precisas da área foco do projeto. Promovendo assim, perfeita integração entre os dados cartográficos e alfanuméricos descritivos que integram os 12 países do projeto. Dessa forma, o portal servirá como fonte de dados para as pesquisas acadêmicas e análises jornalísticas pelo qual o usuário poderá consultar dados georreferenciados de confiabilidade e de seu interesse.

Por existir também a necessidade de integrar informações da América surge o projeto *Mapping the Media of Americas* que oferece democraticamente via *webmapping* informações sobre localidade, cobertura e estrutura dos meios de comunicação latino-americanos (incluindo televisão, rádio e mídia impressa), assim como dados sobre

demografia e resultados eleitorais. Os mapas temáticos mostram graficamente as conexões entre os meios de comunicação, as eleições e a relação com a população. “Mapeamento dos Meios de Comunicação da América Latina” como está sendo denominado no Brasil inclui mapas temáticos da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Trindade e Tobago e Uruguai.

2 . O PROJETO

No Brasil, o projeto é intitulado como “Mapeamento dos Meios de Comunicação das Américas” e tem como parceiros Focal – *The Canadian Foudation for the Americas*, a ABRAJI – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo e o GeoLab – Laboratório de Geoprocessamento da UDESC.

A Focal é um instituto independente que se dedica ao fortalecimento das relações entre Canadá e os países da América Latina e o Caribe, mediante análises e diálogo sobre políticas. Ela busca a criação de novos vínculos e opções de políticas para o Ocidente, por meio de pesquisa de temas sociais, políticos e econômicos.

A ABRAJI foi criada em 2002 por um grupo de jornalistas interessados em melhorar o jornalismo no Brasil. A Abraji é uma entidade sem fins lucrativos e apartidária, tem como objetivo incentivar as melhores técnicas de reportagem e possibilitar trocas de informações entre jornalistas, por meio do desenvolvimento de ferramentas e promoção de cursos, seminários e congressos.

O Geolab, Laboratório de Geoprocessamento da UDESC criado em 2001, se dedica ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico. As atividades do laboratório são voltadas às geotecnologias, ligadas as disciplinas como Cartografia, Geoprocessamento, Sistema de Posicionamento Global (GPS), Aerofotogrametria e Fotointerpretação.

A responsabilidade pela modelagem do banco de dados geográfico e elaboração dos mapas temáticos interativos ficou a cargo do GeoLab, já a ABRAJI tem como função prospectar os dados relacionados às temáticas pré-estabelecidas e organizá-los para que possam ser inseridos no SIG (Sistema de Informações Geográficas).

A importância do projeto se sustenta no preceito de que as informações concedidas através dos meios de comunicação podem e de fato têm um importante papel nas decisões dos cidadãos em uma sociedade democrata. Por causa de sua onipresença e do alto nível de confiança que é colocada a eles por cidadãos. Podem-se tomar como exemplo dessas informações, as relacionadas com as eleições, serviços públicos, e políticas governamentais, entre outros. Neste contexto destaca-se a ligação existente entre os meios de comunicação, os cidadãos, e suas escolhas, auxiliando no entendimento de como os meios de comunicação influenciam cada país da América Latina.

Estas inter-relações serão disponibilizadas ao cidadão que tem acesso a internet através de mapas temáticos estáticos e interativos, ou como é mais conhecido internacionalmente através das ferramentas de *webmapping*. Esta ferramenta consiste em organizar mapas temáticos na internet onde o usuário da rede mundial de computadores possa acessar essas informações de acordo com seu interesse.

Os mapas estáticos já foram definidos pelo grupo pesquisador e apresentam-se sistematizados no intervalo de classes e na apresentação dos dados. Nesta primeira etapa

do projeto foi previamente estudado e considerado um padrão de cores para representar os temas estáticos, como layout, e um pequeno texto descritivo – conforme estabelecido pela equipe gestora do portal. Assim, o usuário fará uso dos dados, ou seja do mapa temático e da informação que ele traz consigo, “clitando” no mapa e somente visualizando a informação já modelada.

Na segunda etapa do projeto, ou seja no contexto da interatividade o usuário do sistema com as informações estabelecidas no banco de dados, o cliente terá capacidade de alterar os *layers*, camadas de informação, bem como acessar o banco de dados e realizar consultas próprias pertinentes a sua pesquisa, e portanto obter como resposta novos mapas temáticos com intervalos distintos de representação do tema, e/ou ainda modificar cores e apresentação do mapa e dos dados descritivos do objeto pesquisado.

O grande objetivo do projeto é gerar como produto um ambiente que promoverá transparência e a liberdade de expressão democrática da imprensa, assim será facilmente possível, através da representação gráfica temática, analisar as inter-relações de como por exemplo as áreas de maior violências se relacionam com as áreas de maior crescimento econômico. Ou então de áreas de menor taxa de crescimento populacional com as áreas mais subdesenvolvidas do nosso país e da América Latina.

3. MÉTODOS

Atualmente os dados geográficos podem ser manipulados com precisão e rapidez, porém um dos grandes entraves ainda encontra-se na dificuldade da disseminação dos mesmos. A ferramenta *webmapping* fornece aos SIG's essa possibilidade, proporcionando uma maior propagação, visualização e integração das pesquisas realizadas. O *webmapping* nada mais é do que a consequência natural do avanço do SIG, no qual é capaz de organizar e sistematizar um elevado número de informações.

A simplicidade com que os dados são apresentados e estruturados em uma aplicação *webmapping* permite a todos os usuários, não somente aos conhecedores de softwares SIG, realizarem consultas e utilizarem desta ferramenta como meio de pesquisas e análises sobre o ambiente biótico e abiótico. Para isto necessita-se apenas ter acesso a Internet ou a uma rede local já que, as informações ficam centralizadas em um servidor de dados. *Webmapping*, de acordo com Cabral & Alves (2004 apud DANTAS, 2005, p.19), é um recurso computacional que permite disponibilizar mapas na internet a partir da requisição feita pelo usuário através de um navegador web.

No contexto do projeto estabelecido entre os 12 países integrantes, a equipe brasileira (GeoLab e ABRAJI) juntamente com a equipe canadense (Focal), acordaram em reunião no Brasil que as atividades metodológicas desenvolvidas pelos brasileiros seriam estruturada em três etapas:

A primeira etapa: Gerar mapas temáticos estáticos e desenvolver o website do projeto. Acredita-se que ao gerar todo o produto de uma única vez haveria uma densificação de informações que poderia causar desinteresse ao público alvo ao se deparar com tantas informações. Dessa forma, houve a estratificação da apresentação das informações e na primeira etapa do projeto definiu-se que serão apresentados apenas os mapas temáticos de maior interesse ao público alvo. Assumida essa metodologia, o usuário do sistema, de modo gradual se familiariza com o material cartográfico e conseqüentemente desperta a curiosidade, através do estímulo posto para explorar a ferramenta disponível.

A segunda etapa: Gerar mapas interativos pré-estabelecidos onde o usuário já com certa experiência na manipulação do material cartográfico proveniente da primeira etapa

pode gerar seu produto cartográfico de acordo com o interesse da sua pesquisa. Porém ele ainda estará limitado apenas aos mapas pré-estabelecidos ou seja, o usuário não terá permissão nesse momento de gerar mapas através do cruzamento aleatório do banco de dados através de equações booleanas.

A terceira etapa: Considerada a última etapa do projeto pretende-se dar total liberdade ao pesquisador que possui interesse em explorar cada vez mais essa ferramenta e, portanto gerar seus produtos cartográficos através do cruzamento das informações contidas no banco de dados de cada feição geográfica.

Para gerar os mapas temáticos utiliza-se a extensão do programa ARCGIS denominada ArcMap. Já para a elaboração dos mapas interativos são necessárias duas etapas.

Primeiramente utiliza-se um software SIG para estruturar de qual forma as informações serão disponibilizadas no mapa interativo. Para este projeto os Softwares utilizados estão relacionados a plataforma ARCGIS 9.2 (ArcView e ArcGIS SERVER). Esta parte engloba desde a definição de cores a sistematização do banco de dados. Após definido esta etapa basta migrar as informações para a extensão SERVER do ARcGIS e gerar a aplicação *webmapping*. É coerente afirmar que uma especificação detalhada dos métodos empregados não vislumbra o real objetivo do projeto, porém é válido citar os softwares e a ordem com que eles foram utilizados.

Vale ressaltar que as bases de dados utilizadas para este projeto são de domínio público. A ABRAJI responsável por esta parte do projeto tem como principais fontes o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), MEC (Ministério da Educação), INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), TSE (Tribunal Superior Eleitoral), SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade) e também dados provenientes de duas pesquisas.

4. RESULTADOS PARCIAIS

O resultado do projeto traz à tona a necessidade de maior divulgação das informações pelos meios de comunicação. Vale ressaltar que apesar da execução do projeto ainda há ausência de informações exatas sobre os meios de comunicação em muitos países da América Latina. Conhece-se pouco publicamente sobre a estrutura de domínio dos meios, bem como o impacto da mensagem dos meios de comunicação no voto, ou o efeito da concentração dos meios e sua ameaça potencial à diversidade das idéias, à liberdade de expressão e ao acesso à informação.

Entretanto neste momento os primeiros resultados já estão disponíveis no website <http://www.mediamapbrasil.org.br> e apresenta nesta primeira versão informações cartográficas de Educação, Eleições, Meios de Comunicação e População (Figura 01).

TEMAS	
Educação	Meios de comunicação
Ideb do Ens. Fundamental até a 4ª série - 2005	Jornais Impressos - 2007
Ideb do Ens. Fundamental até a 4ª série - 2007	Jornais Impressos Diários - 2007
Ideb do Ens. Fundamental de 5ª a 8ª série - 2005	Jornais Impressos Não-Diários - 2007
Ideb do Ens. Fundamental de 5ª a 8ª série - 2007	Rádios AM
Varição do Ideb do Ens. Fundamental até a 4ª série (2005-2007)	Rádios FM
Varição do Ideb do Ens. Fundamental de 5ª a 8ª série (2005-2007)	Rádios Comunitárias
Eleições	Televisão Aberta
Prefeitos eleitos pelo DEM - 2008	Televisão a Cabo
Prefeitos eleitos pelo PMDB - 2008	População
Prefeitos eleitos pelo PP - 2008	Cresc. pop por município (1991-2000)
Prefeitos eleitos pelo PSDB - 2008	Cresc. pop por município (2000-2007)
Prefeitos eleitos pelo PT - 2008	Cresc. pop por mesorregião (1991-2000)
Prefeitos eleitos pelos principais partidos - 2008	Cresc. pop por mesorregião (2000-2007)
Pref. eleitos por todos os partidos - 2008	Var. pop por município (1991-2000)
	Var. pop por município (2000-2007)

FIGURA 01 – Temas com mapas já elaborados para o projeto.

Para cada tema relacionado na Figura 01 foi executado um mapa temático que está presente no website. Já a estrutura do website, após vários testes empíricos foi decidida, entre a equipe gestora brasileira, juntamente com a canadense em formatá-lo em cinco tópicos de apresentação (Página inicial, O projeto, Quem somos, FAQ e Fale conosco):

Na página inicial do projeto (Figura 02) são apresentadas as últimas atualizações realizadas a respeito dos materiais cartográficos. O projeto de pesquisa encontra-se metodologicamente desenvolvido até a Etapa 2, conforme descrito no item 3 desse artigo. Ou seja, já estão disponíveis as versões estáticas e de mapas interativos pré-estabelecidos pelo projeto.

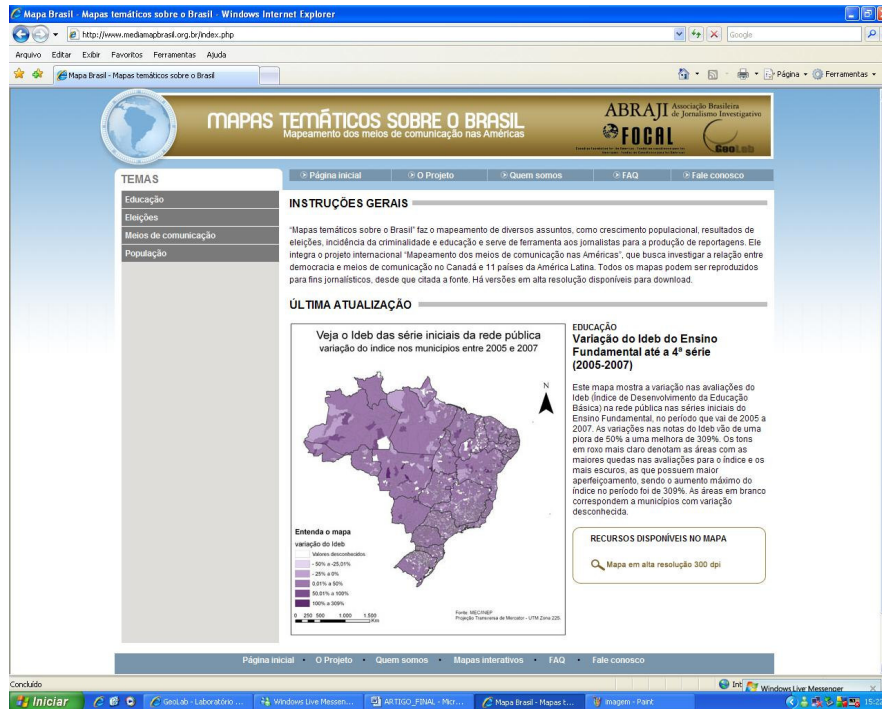


FIGURA 02 – Página inicial do website.

No tópico projeto (Figura 03) encontram-se descritas as informações pertinentes ao projeto tais como um breve histórico do projeto na América Latina, principais objetivos e metas a serem alcançadas, assim como parcerias firmadas.

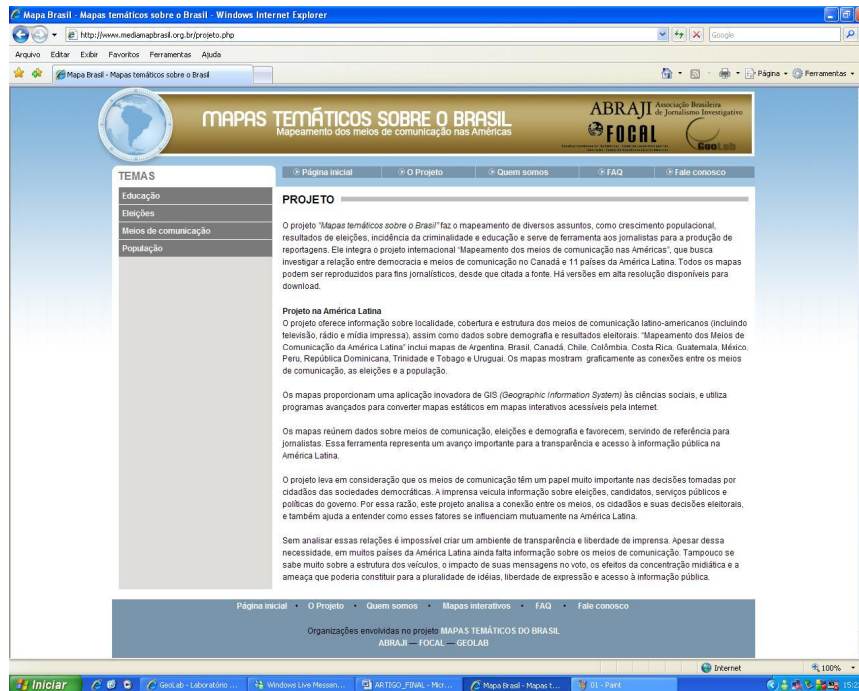


FIGURA 03 – Página destinada a informações sobre o projeto

No tópico quem somos (Figura 04) é apresentado aos usuários do sistema um breve descritivo das entidades participantes deste projeto no Brasil e Canadá, com informações sobre a sua constituição, área de trabalho e respectivos contatos.



FIGURA 04 – Página que caracteriza os participantes do projeto.

O FAQ (Figura 05) foi desenvolvido com o intuito de facilitar e otimizar a visita do usuário ao website. Uma vez que as perguntas mais frequentes já estão respondidas possibilita um melhor aproveitamento de todo o conteúdo que o projeto disponibiliza.

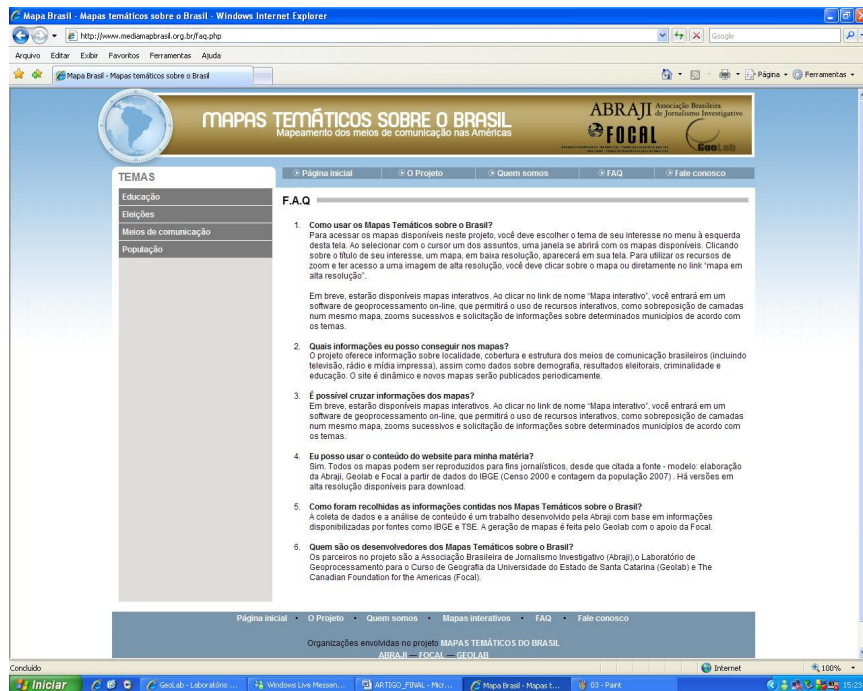


FIGURA 05 – Página responsável para resolver dúvidas mais frequentes dos usuários.

A última parte (Figura 06) do website foi destinada a estabelecer uma interface direta com o usuário visando aprimorar o conteúdo do projeto através de sugestões.

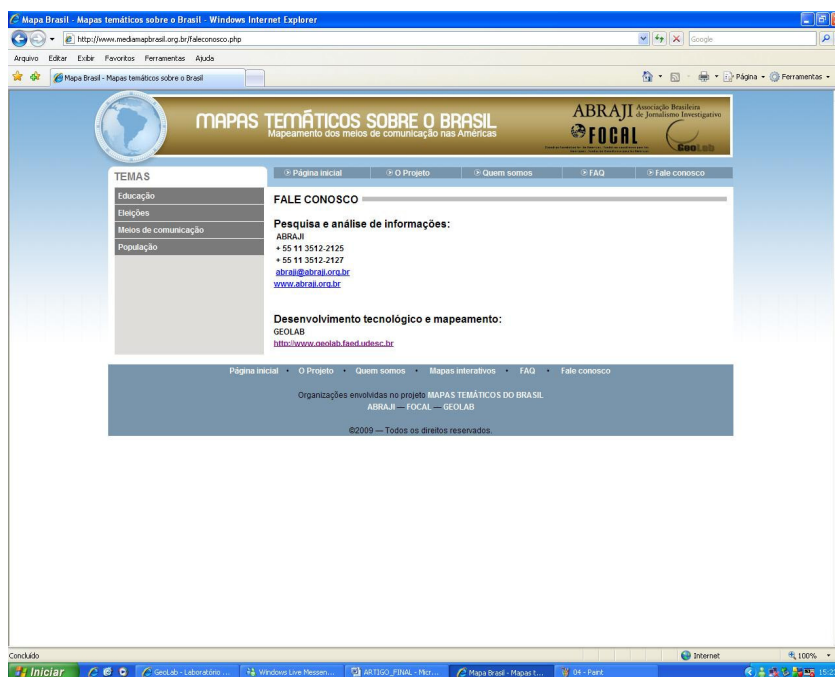


FIGURA 06 – Página que estabelece o contato entre os desenvolvedores do projeto e a comunidade em geral.

5. CONSIDERAÇÕES

Tomando por base a filosofia integradora do projeto de pesquisa e portanto a filosofia dos representantes dos países que constituem a equipe gestora do portal, vale a pena ressaltar a definição da palavra “Democracia”. O grande objetivo e assim o resultado esperado com este projeto de pesquisa é que o aparato tecnológico, através da utilização do Webmapping, ou seja o portal, seja referencia de um princípio democrático, no qual as pessoas ou mesmo os governos possam fazer suas consultas e conhecer a realidade dos seus países, bem como tomar decisões pautadas em princípios técnicos. A democracia se sustenta em um regime de governo onde o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos (povo), direta ou indiretamente, por meio de representantes eleitos — forma mais usual. A equipe de desenvolvimento do projeto acredita piamente que os produtos cartográficos disponíveis no portal, assim como as bases de dados serão referencia para que os cidadãos, e os seus representantes eleitos, possam se balizar nas suas ações, sejam elas quais forem.

O projeto fez e continuará fazendo o mapeamento de diversos temas, como crescimento populacional, resultados de eleições, incidência da criminalidade e educação e serve de ferramenta não só aos jornalistas para a produção de reportagens já que possui a ABRAJI como parceira, mas também a todos os usuários da internet que possuem interesse sobre assuntos relacionados a realidade da América Latina. Através deste site há a integração entre os países da América latina e Canadá, tomando como ancora o projeto “Mapeamento dos meios de comunicação nas Américas”, que busca

investigar a relação entre democracia e meios de comunicação, constituindo assim uma interessante fonte pesquisas.

Os mapas temáticos gerados para o projeto proporcionam uma aplicação inovadora de SIG às ciências sociais, já que muitas vezes mantém-se a cultura de que apenas os fatores físicos podem ser mapeados, e utiliza programas avançados para converter mapas estáticos em mapas interativos acessíveis pela internet. Representando com isso um avanço importante para a transparência e acesso à informação pública em toda a América Latina.

O projeto leva em consideração que os meios de comunicação têm um papel muito importante nas decisões tomadas por cidadãos das sociedades democráticas. A imprensa veicula informação sobre eleições, candidatos, serviços públicos e políticas do governo. Por essa razão, é analisada a conexão entre os meios, os cidadãos e suas decisões eleitorais, e também ajuda a entender como esses fatores se influenciam mutuamente na América Latina.

Portanto sabemos que sem analisar essas relações é impossível criar um ambiente de transparência e liberdade de imprensa. Apesar dessa necessidade, em muitos países da América Latina ainda falta informação sobre os meios de comunicação. Tampouco se sabe sobre a estrutura dos veículos de comunicação, bem como o impacto de suas mensagens no voto, os efeitos da concentração midiática e a ameaça que poderia constituir para a pluralidade de idéias, liberdade de expressão e acesso à informação pública.

6. BIBLIOGRAFIA

CÂMARA, Gilberto; MEDEIROS, José Simeão de; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. **Representações Computacionais do Espaço: Um Diálogo entre a Geografia e a Ciência da Geoinformação**. São José Dos Campos: Dpi/inpe, 2001.

CONCAR. **Usos da Cartografia**. Disponível em: <<http://www.concar.ibge.gov.br/index2875.html?q=node/72>>. Acesso em: 25 abr. 2007.

DANTAS, Vivian Facundes. **DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE MAPAS: Comparativo entre software livre e software comercial**. Palmas: Ulbra, 2005. 50 p.

TAYLOR, D.R.: **The Educational Challenges of New Cartography**, Cartographical, No 4/1991, p. 19-37

WEINMAN, I.; WEINMAN, W. < **Design Criativo com HTML.2**> : **Um guia prático e completo para design na web**. Rio de janeiro: Ciência Moderna, 2002.